

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Efeitos de uma palmilha com cunha medial na cinemática de corredores com varismo de pé

CLARA DE CASTRO FAJARDO (Clara Fajardo) - UFMG - claracfajardo@gmail.com, Uiara Martins Braga (Uiara Braga) - UFVJM, Renato Guilherme Trede Filho (Renato Trede Filho) - UFVJM, Rodrigo de Oliveira Mascarenhas (Rodrigo Mascarenhas) - UFVJM, Luciana de Michelis Mendonça (Luciana de Michelis) - UFVJM, Renan Alves Resende (Renan Resende) - UFMG

Introdução. O alinhamento do antepé em varo contribui para o aumento da pronação e rotação medial de joelho e quadril durante a corrida, o que está associado à ocorrência de lesões em membros inferiores de corredores. É possível que palmilhas com cunha medial sejam capazes de reduzir a pronação e a rotação medial de membros inferiores de corredores com alinhamento do pé em varo e consequentemente contribuir para a redução da ocorrência de lesões nessa população.

Objetivos. Avaliar o efeito agudo de uma palmilha com cunha medial em antepé e retropé no deslocamento angular de tornozelo no plano frontal, e de joelho e quadril no plano transversal de corredores com pé varo.

Método. Dezenove corredores de ambos os sexos (massa de 65,9 +/- 9,9 kg; altura de 1,66 +/- 0,08 m; idade de 35,7 +/- 7,72 anos) com varismo de antepé-perna igual ou maior que 10°; correram em duas condições experimentais: condição controle, palmilha plana em antepé e retropé e com suporte de arco, e condição palmilha, palmilha com cunha medial de 7 graus em antepé e retropé e suporte de arco. O deslocamento angular de tornozelo no plano frontal e de joelho e quadril no plano transversal foram avaliados por meio do sistema de análise de movimento tridimensional Qualisys, composto por 8 câmeras sincronizadas a 3 plataformas de força. Os dados foram processados utilizando o software visual 3D e reduzidos utilizando a análise de componentes principais. Foi realizada comparação entre as duas condições utilizando o Teste t pareado com nível de significância de 0,05. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (número do parecer 2.183.189).

Resultados. A condição palmilha reduziu a magnitude da eversão de tornozelo ($p = 0,003$; tamanho de efeito = 1,36) e a amplitude de movimento de joelho ($p = 0,012$; tamanho de efeito = 0,54) e de quadril ($p = 0,031$; tamanho de efeito = 0,65) durante a fase de apoio da corrida.

Conclusão. Palmilhas com cunha medial em antepé e retropé reduzem a magnitude de pronação e a amplitude de movimento de joelho e quadril no plano transversal de corredores com alinhamento de pé em varo. Tais resultados sugerem que a prescrição adequada de palmilhas pode contribuir para a correção de padrões de movimento associados à ocorrência de lesões em corredores.

Descritores. Corrida; Órtoses do Pé; Fenômenos Biomecânicos.

Agradecimentos. FAPEMIG, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro.